



5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DISTRITAL DE ENTIDADES DE ARQUITETURA E URBANISMO DO DF - CEAU/DF

BRASÍLIA - DF, 13 DE JULHO DE 2017.

ATA

1 Início: 14h10min – Término: 15h40min. **1) PRESENÇAS: 1.1) PARTICIPANTES:** Alberto
2 Alves de Faria, Matheus Maramaldo Andrade Silva, Gunter Roland Kohlsdorf Spiller, Pedro
3 Roberto da Silva Neto, Frederico Barboza, Luiz Eduardo Sarmiento Araújo, Yone Roberta de
4 Sousa, Luciana Jobim Navarro e Juliana Maris Peixoto Bonato. **1.2) FUNCIONÁRIOS DO**
5 **CAU/DF:** Daniela Borges dos Santos. **ITEM 1 – Introdução e verificação do quórum:** Após a
6 verificação do quórum mínimo, deu-se início à reunião. **ITEM 2 – Leitura e aprovação da Ata**
7 **da 4ª reunião ordinária do Colégio Distrital de Entidades de Arquitetura e Urbanismo do**
8 **Distrito Federal - CEAU/DF:** A leitura e aprovação da Ata da 4ª reunião ordinária do
9 CEAU/DF foram prorrogadas para reunião ulterior. **ITEM 3 – “Distribuição de tarefas” ou**
10 **“medidas assertivas” as Entidades para I JATHIS:** O arquiteto **Frederico Barboza** relatou
11 que conseguiu desenvolver relativamente bem esse assunto como estava previsto no
12 planejamento do CEAU/DF. Expôs que o Colegiado mobilizou as instituições de ensino no mês
13 de maio, e realizou a apresentação para o EREA eixos no dia 02 de junho. Enfatizou que a partir
14 desse momento esperou algumas formalizações, e essa espera já é programada no final de
15 semestre, só quem já foi professor sabe o que significa as últimas 3 (três) ou 4 (quatro) semanas
16 de aula. Então não tinha esperança de que as ações proativas das instituições de ensino se
17 materializassem. Relatou que a intenção do Colegiado era ter finalizado as formalizações em
18 maio e junho para poder, agora em julho, ter um tempo interno. Relatou que as ações seriam para
19 as oficinas, e enfatizou que o CEAU/DF pretende retomar, na última semana julho, a conversa
20 novamente com os Institutos de Ensino Superior – IES. Destacou que o Colegiado recebeu
21 confirmação institucional do Instituto de Ensino Superior Planalto – IESPLAN, por meio do
22 professor Janssen, e da Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central –
23 FACIPLAC, por meio do professor Marcelo Montieul. Expôs que o CEAU/DF recebeu
24 documento encaminhado pelas professoras Denise e Priscila, demonstrando que o Centro
25 Universitário do Distrito Federal – UDF está interessado em participar do evento. O Centro
26 Universitário do Instituto de Educação Superior de Brasília – IESB confirmou presença, por
27 meio da professora Larissa Cayres, que indicou o professor Glauco. Relatou que o Colegiado
28 conseguiu finalizar a presença nominal da Universidade de Brasília – UnB, que é a universidade
29



5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DISTRITAL DE ENTIDADES DE ARQUITETURA E URBANISMO DO DF - CEAU/DF

BRASÍLIA - DF, 13 DE JULHO DE 2017.

30 mãe de todas as escolas de Brasília, pois quase todas as escolas têm professores, que foram
31 oriundos dela, então a participação da UnB, é a marca da UnB dentro desse evento é um grande
32 avanço político, no meu ponto de vista, mesmo que a indicação seja de uma professora que não
33 tem disponibilidade de estar conosco, mesma assim e importante. O Centro Universitário –
34 UNIEURO não se manifestou. A Universidade Católica de Brasília – UCB se manifestou tendo
35 em vista a intervenção do CAU/DF. Destacou que nesse momento os professores estão de férias,
36 e muitos vão voltar às atividades no dia 26 de julho, então o CEAU/DF terá até a referida data,
37 para realizar os aprofundarmos da programação das oficinas, as quais estão um pouco
38 complicadas. O Colegiado considera que seriam necessários no mínimo 3 (três) dias de oficinas,
39 e vai ter que se empenhar para que tudo aconteça em 2 (dois). Esclareceu que as oficinas não têm
40 conteúdo aleatório, pois são específicas para preparação de estudantes e professores, a fim de
41 sensibilizá-los com uma proposta de Escritório Modelo de Assistência Técnica – EMAT, que é
42 um norteador da JATHIS. Expôs que o CEAU/DF espera apresentar até setembro novas notícias,
43 mas não vai adiantá-las agora, no entanto tem esperança de que um financiamento aconteça
44 independentemente do CAU/DF para viabilizar o prosseguimento do trabalho do EMAT em
45 2018. Relatou que as notícias serão compartilhadas, e ressaltou que por enquanto e apenas uma
46 especulação, então a JATHIS vai ter uma motivação prática real. Expôs que as oficinas, por uma
47 pequena discussão que o Colegiado teve inclusive com as escolas, tudo indica que serão
48 organizadas por arquitetos, que estão trabalhando com assistência técnica nos dias atuais. São
49 arquitetos que estão trabalhando com assistência técnica no governo, isso ainda não foi
50 formalizado com o governo, que ainda não deu o ofício de que vai liberar esses funcionário para
51 trabalhar nas oficinas durante 3 (três) dias, mas CEAU/DF acredita que vai conseguir realizar
52 essa articulação, muito provavelmente o governo participe, com o intuito de colocar sua marca
53 como apoio ao desenvolvimento, o que seria logicamente aceitável, no entanto isso ainda será
54 encaminhando no mês de julho. Ressaltou intenção de que até o dia 26 o Colegiado possa estar
55 trabalhando nas oficinas. Enfatizou que não avalia ainda como convidar membros do CEAU/DF,
56 para participarem dessas oficinas nesse momento, até porque para a discussão desse assunto e
57 preciso que exista uma proposta, a qual será construída ainda esse mês. A intenção é organizar
58 um programa de oficinas com as instituições que manifestaram interesse, e comunicar a todos



5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DISTRITAL DE ENTIDADES DE ARQUITETURA E URBANISMO DO DF - CEAU/DF

BRASÍLIA - DF, 13 DE JULHO DE 2017.

59 novamente por e-mail, e marcar uma reunião para a 1ª semana de agosto, e trabalhar nesse mês
60 para os preparativos das jornadas especificamente. Seria uma reunião extra, até porque dentro do
61 CEAU/DF não teria condições de mover a pauta, que não é apenas exclusiva ao JATHIS.
62 Relatou que o Colegiado tem seminário do ano passado para dar continuidade na pauta deste
63 ano, então não há sentido nisso, provavelmente será uma reunião marcada à noite como foi a
64 reunião com os coordenadores de ensino e as presenciais, para fazermos essa segunda discussão.
65 Em tempo, o CEAU/DF disponibilizou uma lista de materiais para discutir junto ao CAU/DF,
66 relativo a compras e licitações. Ressaltou que o Colegiado continuar realizando seus trabalhos
67 com a colaboração excepcional, que a gerente geral do CAU/DF, Daniela Borges dos Santos,
68 tem dado a esse processo. Relatou que acredita que o processo está caminhado bem, o que
69 achava importante ser determinado, e talvez seja uma decisão que será tomada neste Colegiado a
70 questão das instituições, que não se manifestaram interessadas no processo ou que não estão
71 predispostas a colaborar com a organização dessa jornada, mesmo após a nossa insistência. Em
72 um determinado momento, o CEAU/DF cogitou que as vagas para as oficinas seriam ofertadas
73 prioritariamente aos estudantes das entidades que estivessem dando apoio a essa execução, e as
74 palestras essas sim seriam abertas a qualquer interessado. Então pondero que seria o momento
75 de, dentro do Colegiado, deliberar essa condição. Por exemplo, o Centro Universitário de
76 Brasília – UniCEUB é uma das instituições que, embora tenha ocorrido a insistência por vários
77 canais, não deu uma resposta positiva para esse processo. Então não faz sentido constranger a
78 entidade por ela não estar dando esse apoio, mas como desenvolver este processo? No momento
79 de inscrição? Priorizar as vagas para instituições? Ou um processo de seleção interna? E que não
80 é divulgado? No histórico da instituição, desde de 2015, esta foi a postura do UniCEUB nem
81 positiva nem negativa. Expôs que não faz sentido que o Colegiado implore pela presença de uma
82 instituição depois de seus coordenadores terem sido comunicados por ofício. A secretária
83 executiva **Yone Roberta de Sousa** relatou que o CEAU/DF deve buscar articulações com os
84 coordenadores, pois às vezes os mesmos não deram a devida importância ao assunto. O arquiteto
85 **Frederico Barboza** relatou que não se trata de uma adesão de interessados, mas sim uma adesão
86 institucional. E nessa condição de institucional, que o Colegiado trata com o representante das
87 instituições que é o coordenador de curso. Relatou que o UniCEUB foi mencionado por sua



5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DISTRITAL DE ENTIDADES DE ARQUITETURA E URBANISMO DO DF - CEAU/DF

BRASÍLIA - DF, 13 DE JULHO DE 2017.

88 dimensão. A UNIEURO participou da reunião, que nós fizemos no IAB/DF, e assumiu o
89 compromisso de nos responder se tem interesse ou não, foram a coordenadora e a coordenadora
90 adjunto, que receberam comunicado e telefonema. Assim, não faz muito sentido que correr atrás
91 dessas instituições. A gerente geral **Daniela Borges dos Santos** sugeriu que a comunicação dos
92 fatos seria a última notificação às instituições dizendo que as oficinas, considerando o número de
93 participantes, serão limitadas aos estudantes das universidades que estão participando do evento.
94 O arquiteto **Frederico Barboza** relatou que na próxima comunicação serão informadas as
95 instituições que confirmaram presença e realizaram as respectivas indicações. Expôs que será
96 enviada uma nota informando que, por questão do número de participantes, as vagas para as
97 oficinas serão ofertadas prioritariamente para os estudantes dessas instituições. A gerente geral
98 **Daniela Borges dos Santos** relatou que a ideia é realizar as oficinas dentro das faculdades, o que
99 é excelente para as faculdades, e também deixar claro na comunicação essa medida. A primeira
100 instituição que se registrou no CAU foi a Faculdades Integradas da União Educacional do
101 Planalto Central – FACIPLAC, o Conselho realizou uma propaganda com a FACIPLAC, como a
102 primeira instituição registrada no CAU. Logo após, as outras instituições se interessaram e
103 entraram em contato com o CAU. Relatou que pondera que quando CEAU/DF encaminhar
104 documento com os nomes das instituições que irão participar, e dizer que as oficinas vão ser
105 realizadas nas faculdades, e que os alunos das faculdades, as quais não estão participando do
106 evento, não poderão participar das oficinas, haverá mais adesões ao evento. O arquiteto
107 **Frederico Barboza** relatou que as vagas serão oferecidas prioritariamente para as instituições
108 que estão participando do evento, e as vagas que sobraem serão ofertadas às demais instituições.
109 A gerente geral **Daniela Borges dos Santos** perguntou ao arquiteto Frederico Barboza como foi
110 o EREA? O arquiteto **Frederico Barboza** relatou que a conversa com os alunos da universidade
111 de Londrina, Uberaba e Uberlândia foi excelente. Houve discussão, uma interatividade muito
112 aprazível. Expôs sua esperança de haver uma participação mais incisiva desses alunos, inclusive
113 uma participação nominal da Federação Nacional de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo do
114 Brasil – FeNEA. Relatou que realizou articulações, há mais de 45 dias, com a FENEA junto ao
115 arquiteto Victor Renno Evelin, e que realizaram mudanças nos textos enviados pelo e-mail da
116 FENEA para as instituições de ensino. Expôs que mandou mensagem por meio do *whatsapp*, e



5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DISTRITAL DE ENTIDADES DE ARQUITETURA E URBANISMO DO DF - CEAU/DF

BRASÍLIA - DF, 13 DE JULHO DE 2017.

117 enfatizou a importância da participação da FENEA na divulgação dessas mensagens, e ressaltou
118 a intenção de articulação para o envio de e-mail em nome de uma das entidades organizadora.
119 Relatou que o CEAU/DF tem a obrigação de inspirar outras entidades da federação. Mencionou
120 o evento realizado pelo CAU/GO, e ressaltou que em algum momento a FENEA terá que
121 reconhecer o trabalho realizado pelo CEAU/DF. Enfatizou que o Colegiado reclamou bastante à
122 ausência da FENEA nas reuniões de 2016. Relatou a necessidade de compromisso da FENEA
123 cuja participação é imprescindível, pois a mesma realizou a divulgação do modelo de escritório
124 de arquitetura e urbanismo. Ressaltou que CEAU/DF realizará um seminário diferente, com a
125 proposta de 1 (um) palestrante para cada um dos 3 (três) dias. Relatou que o Colegiado deve se
126 preparar, a fim de incentivar os estudantes a realizarem perguntas elaboradas pelo próprio
127 CEAU/DF. A gerente geral **Daniela Borges dos Santos** questionou sobre a definição de
128 Comissão Organizadora. O arquiteto **Frederico Barboza** expôs que a comissão organizadora
129 será composta por todos os membros do CEAU/DF, mais o coordenador de curso e 1 (um)
130 professor indicado por ele. Ressaltou que até o final do mês o comunicado de participação será
131 formalizado por alguma entidade participante do Colegiado. Expôs que, em relação à marca do
132 CEAU/DF, em 2016 o Colegiado recebeu uma oferta de uma marca, e em razão da proximidade
133 com o evento a mesma foi aprovada para aquela ocasião. O arquiteto Danilo Barbosa sugeriu ao
134 CEAU/DF a execução de concurso para viabilizar a marca do Colegiado, o que foi pautado nas
135 reuniões. Relatou que o CAU/BR seria consultado para sondar se o mesmo teria uma proposta de
136 marca para o CEAU/DF. Relatou que, não tendo havido essa manifestação, é preferível que o
137 nome CEAU/DF seja grafado da mesma maneira do CAU/DF, mas sem o Brasão Nacional.
138 Enfatizou que as instituições e todos os Colegiados enviaram suas marcas. Relatou que a sigla
139 CEAU/DF seria escrita com o nome Colégio Distrital de Entidades de Arquitetura e Urbanismo
140 do Distrito Federal embaixo. Expôs que o ideal é de que toda organização da JATHIS se encerre
141 no mês de agosto. Ressaltou que na primeira quinzena de setembro o CAU/DF realizará a UIA,
142 que poderá ter pouca participação. Enfatizou que a intenção é de que tudo seja concluído até
143 agosto. A gerente geral **Daniela Borges dos Santos** destacou a importância da margem de
144 tempo, pois existem materiais, que necessitam ser licitados. O arquiteto **Frederico Barboza**
145 expôs que encaminhou um *link*, por meio de *e-mail*, com a programação inicial da JATHIS, a



5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DISTRITAL DE ENTIDADES DE ARQUITETURA E URBANISMO DO DF - CEAU/DF

BRASÍLIA - DF, 13 DE JULHO DE 2017.

146 fim de que todos contribuam para melhoria do evento. O arquiteto **Gunter Roland Kohlsdorf**
147 **Spiller** relatou sobre os últimos informes em relação a outro suposto seminário, que tem como
148 requisito a degravação da explanação realizada pelo advogado Matheus Oliveira, especialista em
149 direito urbanístico, no seminário promovido pelo CAU/DF na Universidade de Brasília – UnB.
150 Enfatizou que está trabalhando em cima da degravação da palestra do advogado Matheus
151 Oliveira, a qual foi encaminhada pelo CAU/DF, e aborda a atuação dos arquitetos e urbanistas
152 em áreas irregulares. Expôs que saiu da palestra convencido de que o CEAU/DF deveria investir,
153 em oficinas etc. com participação inclusive da 1ª Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem
154 Urbanística – Prourb, que está pressionando o CAU/DF em relação ao assunto, para que o
155 Conselho produza um documento, a fim de divulgá-lo, e para ser a base das oficinas, uma nova
156 conferência ou novo seminário, que são propostas para superar essa contradição. Questionou por
157 qual motivo a 1ª Promotoria se dirigiu, somente, ao CAU/DF com uma chamada recomendação
158 para os arquitetos e urbanistas não trabalharem em loteamentos irregulares. Relatou que não há
159 instrumentos legais para obrigar até mesmo para punir essa atuação. Ressaltou que o CEAU/DF
160 debateu sobre o Código de Obras. Sugeriu que o Código de Ética do CAU/DF seja urgentemente
161 revisado, para limpar essas contradições. Relatou que, com esses dois objetivos, começou a
162 realizar estudos, que têm os seguintes temas, por meio de um conjunto ideias, em relação ao que
163 imaginava, em citações de outros textos que tratam sobre esses assuntos. A degravação do
164 advogado Matheus Oliveira tem umas sete páginas, que se transformaram em um documento que
165 possui 28 páginas, mas ainda não está pronto. Propôs ao CEAU/DF a conclusão desses
166 comentários e voltar a essa etapa de discursão. Expôs que possui a versão gravada, e o Colegiado
167 poderia se dar ao trabalho de voltar a ouvir no sentido de esclarecer certas dúvidas, e sentar com
168 o advogado Matheus Oliveira para fazer esses ajustes, mas perguntar antes disso se o mesmo tem
169 interesse em receber essa versão, e observar se o CEAU/DF produz um documento básico, para
170 posteriormente analisar o que será feito com esse documento. Relatou que a palestra do
171 advogado Matheus Oliveira foi uma resposta a esses casos, mas em relação a essas duas
172 contradições não houve convergência ao que poderia ser uma proposta para superar os fatos
173 apresentados. A gerente geral **Daniela Borges dos Santos** destacou que o advogado Matheus
174 Oliveira tem bastante expertise em relação às áreas irregulares. O arquiteto **Gunter Roland**



5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DISTRITAL DE ENTIDADES DE ARQUITETURA E URBANISMO DO DF - CEAU/DF

BRASÍLIA - DF, 13 DE JULHO DE 2017.

175 **Kohlsdorf Spiller** relatou que o advogado Matheus tem interesses profissionais no caso. Expôs
176 que, basicamente apesar da observação de que os professores das instituições particulares estão
177 de férias, participou pela manhã de reunião na UNIEURO para fechar os primeiros semestres, e
178 dar imediatamente tarefas aos professores para o segundo semestre. Apesar de supostamente
179 estar em férias, aproveitará para investir no documento, para posteriormente discuti-lo no
180 CEAU/DF com a presença do advogado Matheus Oliveira, a fim de debater sobre o 2º seminário
181 para esclarecer qualquer contradição. Tendo em vista o arcabouço legal e o próprio Código de
182 Ética do CAU/DF. O arquiteto **Frederico Barboza** destacou que tudo mudou com a MP 759 de
183 22 de dezembro de 2016, juridicamente, apresentada dentro de seminário realizado pelo Governo
184 as escuras literalmente escondido da sociedade, e foi aprovada e publicada de supetão. O
185 arquiteto **Gunter Roland Kohlsdorf Spiller** relatou que pode ser que o viés jurídico seja lavado
186 em consideração, e não necessariamente o viés ético. A gerente geral **Daniela Borges dos**
187 **Santos** expôs que a degravação da palestra do advogado Matheus Oliveira será encaminhada
188 para o grupo do CEAU/DF. **ITEM 4 – Informes:** O presidente **Alberto Alves de Faria**
189 informou que, em relação à questão orçamentária, o CAU/DF obteve, no 1º semestre de 2017,
190 desempenho satisfatório de arrecadação, por isso será realizada reprogramação orçamentária, a
191 fim de destinar recursos para os seminários e o 5º encontro do Conselho. Enfatizou que o
192 CAU/DF possui orçamento reservado para tal finalidade, e tem o designo de realizar os eventos,
193 e as prestações de contas ainda no ano de 2017, para convalidar a atual gestão, pois
194 provavelmente 90% dos atuais conselheiros serão substituídos, uma vez que cumpriram o
195 mandato de 2 (dois) anos e não podem mais renová-lo. Expôs sobre a resolução CAU/BR nº 122,
196 de 23 de setembro de 2016 e o calendário da eleição para o CAU, que será realizada em outubro
197 de 2017. Relatou que os procedimentos, os quais envolvem o período eleitoral, trazem algumas
198 restrições em função de que o CAU é uma autarquia pública, e enfatizou que a legislação
199 eleitoral é restritiva em relação aos recursos da máquina pública, que não podem ser usados para
200 favorecimento de “A” ou “B”. Ressaltou que nos eventos não poderão ser abordadas questões
201 eleitorais. Relatou que o período de inscrições de Chapas Eleitorais termina no dia 1º de
202 setembro de 2017, por isso somente após essa data será possível saber o quantitativo de Chapas e
203 integrantes. Enfatizou que o CEAU/DF é uma instituição do CAU. A gerente geral **Daniela**



5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DISTRITAL DE ENTIDADES DE ARQUITETURA E URBANISMO DO DF - CEAU/DF

BRASÍLIA - DF, 13 DE JULHO DE 2017.

204 **Borges dos Santos** informou que por causa do período eleitoral o CAU/DF antecipou o
205 convênio de patrocínio, que foi publicado, e o prazo máximo para entrega de proposta é até o dia
206 17 de julho de 2017. Expôs que consta no edital que o evento tem que ocorrer até 23 de novembro
207 de 2017, e a prestação de contas no mesmo ano, pois o processo precisa ser analisado pelos
208 atuais conselheiros, os quais compõem a CFG e o Plenário do CAU/DF. Ressaltou que, de
209 acordo com o regulamento eleitoral, o Conselho tem até setembro para realizar repasses às
210 entidades. Expôs que o arquiteto Matheus Ribeiro Assunção Vieira Mendes desempenha a
211 função de coordenador da Comissão Eleitoral, e o empregado público do CAU/DF, Phellipe
212 Marcello Macedo Rodrigues, exerce a função de assessoramento. Relatou que as instituições de
213 ensino se comprometeram a iniciar as articulações com os coordenadores de cursos de
214 Engenharia Civil e de Serviço Social o que não houve. Cada coordenador teria que confirmar seu
215 calendário acadêmico, o que não foi feito. Expôs que a JATHIS será realizada nos dias 09,10 e
216 11 de outubro. Relatou que o arquiteto Caio Santa Moro, o qual faz parte da Universidade de
217 São Paulo – USP, colocou-se à disposição do CEAU/DF. **ITEM 5 – Assuntos Gerais:** A gerente
218 geral **Daniela Borges dos Santos** informou que está disponível no *site* do Conselho matéria com
219 o departamento do Corpo de Bombeiro Militar do Distrito Federal – CBM/DF responsável pela
220 aprovação de projetos, o qual convidou o CAU/DF, CREA/DF e ABEMEQ para realizar um
221 novo seminário sobre aprovação de projetos. O departamento está aberto para propostas de
222 eventos em relação à aprovação de projetos pelo CBM/DF. Ressaltou que os Bombeiros se
223 dispuseram a realizar uma palestra específica para o CAU/DF. Relatou que o maior problema
224 encontrado pelo CBM/DF nos projetos arquitetônicos é a Rota de Fuga. A secretária executiva
225 **Yone Roberta de Sousa** destacou que tem vários projetos que não tem Rota de Fuga, e foram
226 embargados. A gerente geral **Daniela Borges dos Santos** informou que há uma equipe técnica
227 do CBM/DF, que poderá ser convidada para uma reunião do CEAU/DF. Ressaltou que solicitou
228 ao CBM/DF a informação sobre o prazo de aprovação de projetos, e o CBM/DF comunicou que
229 o prazo é de 15 (quinze) dias. Pediu que o prazo de aprovação de projetos pelo CBM/DF fosse
230 discutido como primeiro assunto da palestra. A secretária executiva **Yone Roberta de Sousa**
231 relatou que além de ser difícil a aprovação é demorada. O arquiteto **Frederico Barboza** expôs
232 que deveria ser discutido por que um arquiteto precisa da autorização de outro arquiteto para



5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DISTRITAL DE ENTIDADES DE ARQUITETURA E URBANISMO DO DF - CEAU/DF

BRASÍLIA - DF, 13 DE JULHO DE 2017.

233 realizar uma obra? O arquiteto **Gunter Roland Kohlsdorf Spiller** relatou que as palestras
234 podem ser realizadas elevando essas questões a um 3º assunto de interesse do CEAU/DF, como a
235 assistência técnica e a atuação dos arquitetos e urbanistas em áreas irregulares. Quando o
236 Colegiado realizar programas acessíveis e prestação de contas, que seria um 3º assunto, inclusive
237 esses assuntos de mais conversas demonstram que não se sabe muito bem qual é o foco e
238 objetivo. Alguém poderia realizar uma proposta de pauta, e analisar se a 3ª questão se encaixa
239 nas duas primeiras. A gerente geral **Daniela Borges dos Santos** expôs que o seminário sobre
240 aprovação de projetos é um dos projetos do CAU/DF, que pode passar a ser do CEAU/DF. O
241 arquiteto Pedro Roberto da Silva Neto e a secretária executiva Yone Roberta de Sousa se
242 dispuseram a desenvolver a análise para viabilização do seminário. O arquiteto **Pedro Roberto**
243 **da Silva** enfatizou que a questão da aprovação tem a possibilidade de grandes mudanças em
244 razão da aprovação do Código de Obras, o qual se encontra na Câmara Legislativa Distrito
245 Federal – CLDF. A gerente geral **Daniela Borges dos Santos** relatou que a medida não deixa de
246 ser uma forma para pressionar a realização do seminário. Expôs que a arquiteta da Câmara
247 Legislativa, Lenora Barbo, realizou proposta ao CAU/DF no sentido de acompanhar os projetos
248 em tramitação na CLDF. Enfatizou a intenção de pedir uma reunião junto à CLDF, mas salientou
249 que um trabalho precisa ser desenvolvido para ser discutido no referido encontro. A secretária
250 executiva **Yone Roberta de Sousa** relatou que participou de reunião na CLDF em que foi
251 abordado que toda residência, em qualquer lugar, a partir de 600 metros quadrados deve ter um
252 reservatório. A gerente geral **Daniela Borges dos Santos** relatou que a arquiteta Lenora Barbo
253 expôs que os arquitetos têm que subsidiar os deputados em relação aos projetos de lei, pois os
254 mesmos não possuem a devida expertise na área de arquitetura e urbanismo. A secretária
255 executiva **Yone Roberta de Sousa** relatou que o conselheiro Tony Marcos Malheiros foi o único
256 que discutiu a questão da impermeabilização. A gerente geral **Daniela Borges dos Santos**
257 destacou a importância da criação de um documento para subsidiar o assunto a ser levado a
258 CLDF. O arquiteto **Luiz Eduardo Sarmiento Araújo** expôs que a principal modificação, a qual
259 o arquiteto será responsabilizado será em relação aos atos declaratórios, pois o analista não vai
260 ser ater se a obra está atendendo a qualquer tipo de parâmetros, mas verificará a parte
261 urbanística: os afastamentos, potencial construtivo, altura, uso, e excepcionalmente a



5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DISTRITAL DE ENTIDADES DE ARQUITETURA E URBANISMO DO DF - CEAU/DF

BRASÍLIA - DF, 13 DE JULHO DE 2017.

262 acessibilidade, que é até a entrada. O restante o arquiteto irá continuar projetando, mas não será
263 depositado. No momento do habite-se a Agência de Fiscalização do Distrito Federal – AGEFIS
264 analisará apenas os parâmetros urbanísticos. O arquiteto **Frederico Barboza** relatou que esta é
265 uma política de melhoria de ensino. A gerente geral **Daniela Borges dos Santos** destacou que o
266 Plenário do CAU/DF questionou se os arquitetos estão cientes dessas responsabilidades. O
267 arquiteto **Luiz Eduardo Sarmiento Araújo** expôs que poderia haver uma corresponsabilidade
268 entre o arquiteto, o construtor “dono” e o engenheiro. Enfatizou que se o engenheiro e o
269 construtor seguirem rigorosamente o projeto, a responsabilidade recai sob o arquiteto, mas se
270 aqueles alterarem o projeto se responsabilizaram por essa alteração. Relatou que muitos clientes
271 obrigam os profissionais a construir determinados projetos, cabendo ao arquiteto não ceder a
272 pressões. **ENCERRAMENTO** – A secretária executiva **Yone Roberta de Sousa** agradeceu a
273 presença de todos. Após considerações finais e nada havendo mais a tratar, às 15h40min,
274 declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente Ata.

Brasília - DF, 13 de julho de 2017.

Arq. Alberto Alves de Faria

Presidente do CAU/DF

Arq. Frederico Barboza

Representante da ABEA

Arq. Luciana Jobim Navarro

Conselheira do CAU/DF

Arq. Matheus Maramaldo Andrade Silva

Representante ABAP-DF



CAU/DF

Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Distrito Federal

5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DISTRITAL DE ENTIDADES DE ARQUITETURA E URBANISMO DO DF - CEAU/DF

BRASÍLIA - DF, 13 DE JULHO DE 2017.

Arq. Gunter Roland Kohlsdorf Spiller

Conselheiro do CAU/DF

Arq. Luiz Eduardo Sarmento Araújo

Representante do IAB/DF

Arq. Yone Roberta de Sousa

Secretária Executiva CEAU/DF

Arq. Juliana Maris Peixoto Bonato

Representante do FENEA

Arq. Pedro Roberto da Silva Neto

Representante do AEARQ/DF